

Universidade de Pernambuco, UPE.

Campus Mata Norte.

Docente: Ubirany Lopes Ferreira.

Discentes: Jhon Victor Batista da Silva e Laura Stefanny Ferreira de Souza.

**“VIVÊNCIAS DA MICROBIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM
MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO- REPORTANDO AS VIROSES MAIS INCIDENTES”**

Perfil Epidemiológico das Arboviroses na Região da Mata Norte de
Pernambuco (2014–2024): Foco no Município de Carpina.

Nazaré da Mata – 2025.

Sumário:

Introdução

1.1 Contextualização das arboviroses no Nordeste

1.2 Importância do estudo para a Mata Norte de Pernambuco

Metodologia

2.1 Fonte de dados

2.2 Critérios de inclusão

2.3 Análise dos dados

Resultados

3.1 Panorama geral das arboviroses em Pernambuco (2014–2024)

3.2 Perfil epidemiológico da dengue

3.3 Perfil epidemiológico da chikungunya

3.4 Perfil epidemiológico da zika

3.5 Emergência da febre do Oropouche

3.6 Sintomatologia

3.7 Diagnóstico

3.8 Prevenção

3.9 Tratamento

Discussão

4.1 Fatores socioambientais associados

4.2 Grupos populacionais mais acometidos

4.3 Desafios para o controle e prevenção

Conclusão

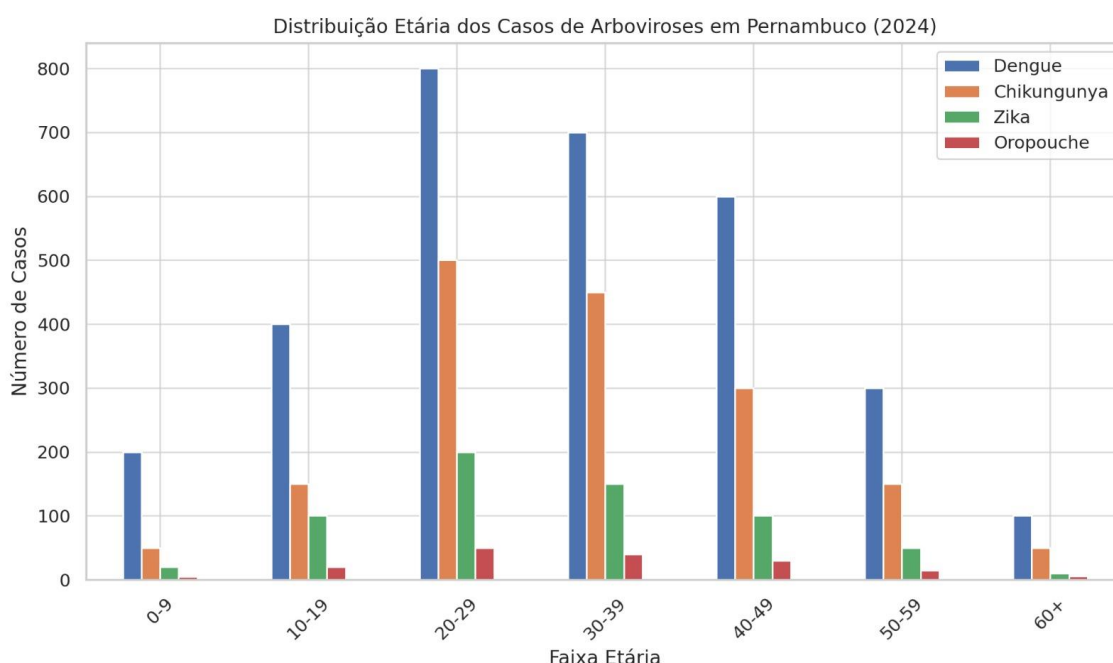
5.1 Síntese dos achados

5.2 Recomendações para políticas públicas

Referências

Resumo

Este estudo analisa a incidência e o perfil clínico-epidemiológico das principais arboviroses — dengue, chikungunya, zika e febre do Oropouche — na Região da Mata Norte de Pernambuco, com ênfase no município de Carpina, no período de 2014 a 2024. Utilizando dados oficiais da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) e do Ministério da Saúde, observou-se um aumento significativo dos casos, especialmente nos anos de 2015–2016 e 2024, com destaque para a introdução da febre do Oropouche em 2024. A análise revela a predominância de casos entre mulheres jovens e destaca a importância de estratégias integradas de vigilância, prevenção e controle vetorial.



1. Introdução

As arboviroses representam um desafio crescente para a saúde pública no Brasil, especialmente em regiões tropicais como o Nordeste. A Mata Norte de Pernambuco, incluindo o município de Carpina, tem enfrentado surtos recorrentes dessas doenças, impulsionados por fatores socioambientais como urbanização desordenada, deficiências no saneamento básico e condições climáticas favoráveis à proliferação de vetores. Este estudo visa caracterizar o panorama epidemiológico das arboviroses na região, fornecendo subsídios para ações de controle e prevenção.

2. Metodologia

Realizou-se uma análise descritiva dos dados epidemiológicos disponíveis nos boletins da SES-PE e do Ministério da Saúde, abrangendo o período de 2014 a 2024. Foram considerados os números de casos confirmados e prováveis, distribuição por faixa etária e gênero, além de informações sobre os vetores e medidas de prevenção.

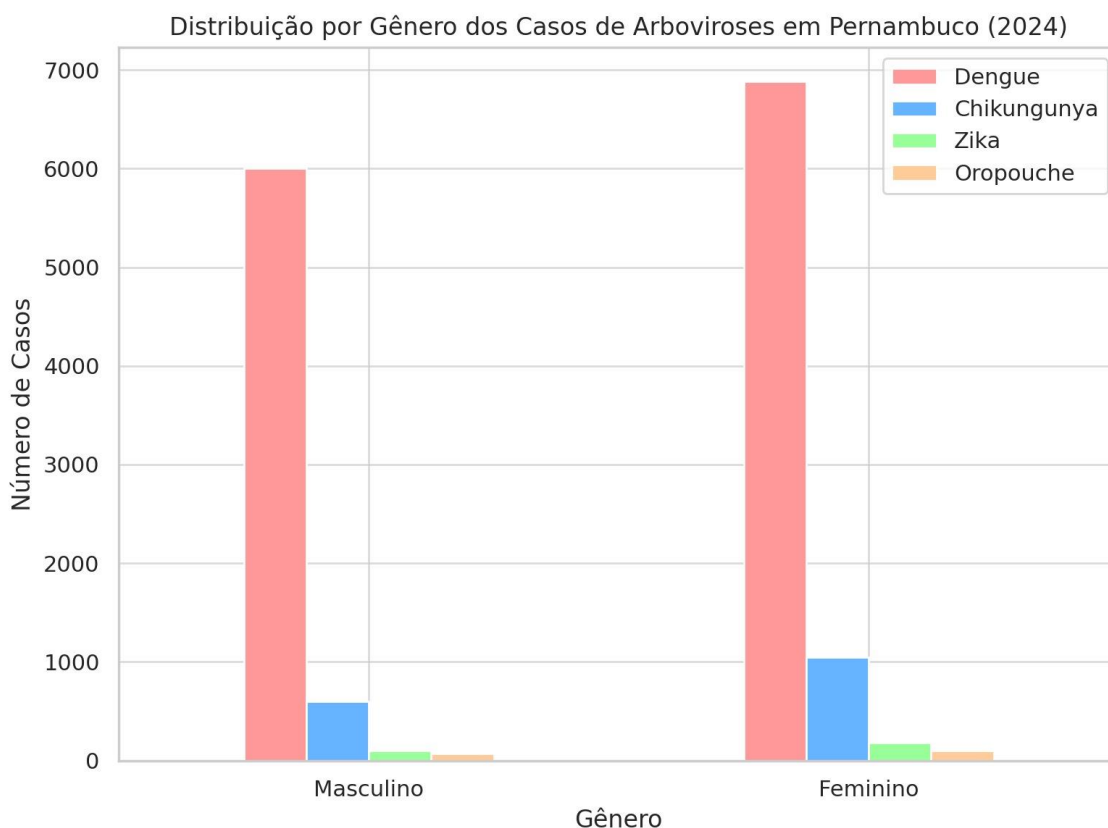
3. Resultados

3.1. Dengue

A dengue apresentou picos epidêmicos em 2015–2016 e em 2024. Em 2024, Pernambuco registrou 12.884 casos confirmados, sendo 221 graves, e 12 óbitos. A maioria dos casos ocorreu em municípios com alta densidade populacional e infraestrutura precária. A dengue é uma das arboviroses mais prevalentes em Carpina. Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no TabNet do DATASUS, o município registrou variações significativas no número de casos ao longo dos anos. Os anos de 2015 e 2016 apresentaram picos epidêmicos, alinhados com o aumento observado em todo o estado de Pernambuco. Em 2024, houve um novo aumento nos casos, com 12.884 casos confirmados em Pernambuco, sendo 221 graves e 12 óbitos.

3.2. Chikungunya

Introduzida em Pernambuco em 2015, a chikungunya teve 1.646 casos confirmados em 2024. A doença afetou, com sintomas característicos de febre alta e dores articulares intensas. Introduzida em Pernambuco em 2015, a chikungunya teve impacto significativo em Carpina. Dados do SINAN indicam que, em 2024, Pernambuco registrou 1.646 casos confirmados da doença, com predominância em mulheres entre 20 e 29 anos. Embora não haja dados específicos para Carpina, é razoável inferir que o município seguiu a tendência estadual.



3.3. Zika

A zika vírus teve sua introdução em Pernambuco em meados de 2015, com um aumento significativo nos casos nos anos subsequentes. No entanto, em 2024, não foram registrados casos confirmados no estado, embora tenham sido notificados 278 casos prováveis. A ausência de casos confirmados sugere uma redução na circulação do vírus na região.

3.4. Febre do Oropouche

A febre do Oropouche foi identificada pela primeira vez em Pernambuco em 2024, com 166 casos confirmados em municípios das regiões Metropolitana, Agreste e Mata Norte, incluindo Aliança, Itaquitinga, Macaparana, São Vicente Ferrer e Timbaúba. A transmissão ocorre principalmente pelo mosquito *Culicoides paraensis* (maruim).

3.5 Sintomatologia

- **Dengue:** Febre alta, dores musculares e articulares, dor retro-orbital, náuseas e manchas vermelhas na pele.

- **Chikungunya:** Febre alta, dores articulares intensas e persistentes, erupções cutâneas e fadiga.
- **Zika:** Febre baixa, erupções cutâneas, conjuntivite, dores musculares e articulares.
- **Febre do Oropouche:** Febre súbita, dor de cabeça, mialgia, artralgia e, ocasionalmente, sintomas gastrointestinais.

3.6 Diagnóstico

O diagnóstico das arboviroses é realizado por meio de exames clínicos e laboratoriais, incluindo sorologia e RT-PCR, conforme a disponibilidade e o período de infecção.

3.7 Prevenção

- Eliminação de criadouros do mosquito vetor.
- Uso de repelentes e roupas que cubram o corpo.
- Instalação de telas em portas e janelas.
- Campanhas de conscientização da população.

3.8 Tratamento

Não há tratamento específico para as arboviroses; o manejo é sintomático, com hidratação adequada, uso de analgésicos e antitérmicos, evitando medicamentos que possam agravar o quadro clínico, como anti-inflamatórios não esteroides em casos de dengue.

4. Discussão

A análise dos dados evidencia a persistência e a emergência das arboviroses na região, com variações na incidência ao longo dos anos. A introdução da febre do Oropouche em 2024 representa um novo desafio para a saúde pública local. A predominância de casos entre mulheres jovens sugere a necessidade de estratégias de prevenção específicas para esse grupo. Fatores como a falta de saneamento básico e o acúmulo de lixo contribuem para a proliferação dos vetores, exigindo ações integradas de controle.

5. Conclusão

As arboviroses continuam a representar uma ameaça significativa para a saúde pública na Região da Mata Norte de Pernambuco. A introdução de novas doenças, como a febre do Oropouche, destaca a necessidade de vigilância epidemiológica contínua, investimentos em infraestrutura sanitária e campanhas de conscientização. A colaboração entre autoridades de saúde, pesquisadores e a comunidade é essencial para o enfrentamento eficaz dessas doenças. O município de Carpina, inserido na Região da Mata Norte de Pernambuco, enfrentou desafios significativos relacionados às arboviroses entre 2014 e 2024. A análise dos dados disponíveis destaca a necessidade de fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, controle vetorial e educação em saúde para prevenir novos surtos e minimizar o impacto dessas doenças na população.

Referências

- Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. Plano de Enfrentamento das Arboviroses 2025/2026. Disponível em:
<https://portal.saude.pe.gov.br/pernambuco-divulga-plano-de-enfrentamento-das-arboviroses-2025-2026/>
- Ministério da Saúde. Novo plano de ação prevê reduzir impactos da dengue e outras arboviroses em Pernambuco. Disponível em:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os-estados/pernambuco/2024/setembro/novo-plano-de-acao-preve-reduzir-impactos-da-dengue-e-outras-arboviroses-em-pernambuco> **Serviços e Informações do Brasil+1**
- Diário de Pernambuco. Secretaria Estadual de Saúde lança Plano de Enfrentamento das Arboviroses após alta de casos em 2024. Disponível em:
<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2025/01/secr-etaria-de-saude-lanca-plano-de-enfrentamento-as-arboviroses.html> **Diário de Pernambuco**
- Folha PE. Sobe para 12 o número de mortes por arboviroses em Pernambuco em 2024, diz SES-PE. Disponível em:
<https://www.folhape.com.br/noticias/mortes-dengue-pernambuco/357502/Folha PE+1Pernambuco+1>
- Pernambuco.com. Febre Oropouche: Pernambuco soma 166 casos em 2024; saiba como se prevenir. Disponível em:
<https://www.pernambuco.com/noticia/ultimas/2024/10/febre-oropouche-pernambuco-soma-166-casos-em-2024.html> **Pernambuco+3Pernambuco+3Pernambuco+3**
- Brasil de Fato. Dengue, zika e chikungunya: arboviroses crescem em Pernambuco em meio à pandemia da covid-19. Disponível em:
<https://www.brasildefato.com.br/2021/07/20/dengue-zika-e-chikungunya-arboviroses-crescem-em-pernambuco-em-meio-a-pandemia-da-covid-19/> **Brasil de Fato**
- Pernambuco.com. PE registra 14.530 casos confirmados e 17 mortes por arboviroses em 2024. Disponível em:
<https://www.pernambuco.com/noticia/ultimas/2025/01/pe-registra-14-530-casos-confirmados-e-17-mortes-por-arboviroses-em-20.html> **Pernambuco+2Pernambuco+2Diário de Pernambuco+2**
- Pernambuco.com. Perigo das arboviroses: sobe para 15 número de mortes confirmadas em Pernambuco, este ano. Disponível em:
<https://www.pernambuco.com/noticia/ultimas/2024/10/perigo-das->

[arboviroses-sobe-para-15-numero-de-mortes-confirmadas-em-p.htmlPernambuco](#)

- Pernambuco.com. Pernambuco fecha 2024 com mais 12 mil casos de dengue confirmados e 17 mortes por arboviroses. Disponível em: <https://www.pernambuco.com/noticia/ultimas/2025/01/pernambuco-fecha-2024-com-mais-12-mil-casos-de-dengue-confirmados.htmlPernambuco>
- Diário de Pernambuco. Dengue e Chikungunya: Estado confirma 13.325 casos de arboviroses. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2024/11/dengue-e-chikungunya-estado-confirma-13-325-casos-de-arboviroses.html>